



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A EXTENSÃO NA CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES ENTRE A COMUNIDADE PERSILÂNDIA E O CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA-PARÁ

Área Temática: Meio Ambiente

José Dias Santana¹; Maria de Lima Gomes²

Universidade Federal do Pará (UFPA)

RESUMO: O trabalho tem como objetivo favorecer a conscientização da comunidade Persilândia em relação ao Meio Ambiente e preparar para a implantação do *Campus II*, nas imediações, teve início em dezembro de 2014 e finalizado em Fevereiro de 2016, que para tal foi dividido em dois momentos: o primeiro, de sondagem da comunidade, para a construção do perfil da mesma; nessa fase, foram aplicados questionários em aproximadamente um terço das residências da Comunidade. O segundo foi voltado para realização de ações de extensão, propriamente ditas, para a socialização dos dados obtidos na fase anterior, aos moradores; palestras de esclarecimento, oficinas de reciclagem e reuniões com os pais dos jovens e crianças atendidas pelo projeto, que alcançou o envolvimento e a colaboração dos moradores da Comunidade.

Palavras-chave: Comunidade, Educação Ambiental, Meio Ambiente.

1. INTRODUÇÃO

As diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (Lei nº 9.795/1.999) colocam como parte dos objetivos fundamentais da Educação Ambiental o incentivo à participação, individual e coletiva, na preservação e equilíbrio do meio ambiente, como um valor inseparável do exercício da cidadania (DIAS, 2003).

No mundo contemporâneo, percebemos os alarmantes índices que indicam como está nosso planeta, quando a questão é cuidados com o Meio Ambiente. Muito se discute a respeito desse assunto, mas o que está evidente é que a população não está consciente de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



sua responsabilidade em cuidar desse Meio (Ibid).

A partir dessa realidade, é de grande importância pensar em maneiras de como mudar o comportamento e atitudes da sociedade com relação ao Meio Ambiente. O desenvolvimento de práticas educativas de Educação Ambiental na Comunidade Persilândia em Bragança-Pará tem como principal objetivo, favorecer a construção de uma consciência crítica na Comunidade, no sentido de respeitar o Meio Ambiente na qual está inserida. Para isso outros objetivos como, traçar o perfil da comunidade, promover palestras de esclarecimento e orientação ambientais e realizar oficinas de reciclagem, foram traçados.

2. MATERIAL E METODOLOGIA

Baseado no método da pesquisa ação, este trabalho tem como finalidade o desencadeamento de ações, para atender as necessidades apontadas pela pesquisa de reconhecimento da realidade estudada (THIOLENT, 2002).

O trabalho foi desenvolvido na Comunidade Persilândia, localizada próximo a BR 308, no município de Bragança, no nordeste paraense. Foi dividido em dois momentos: O primeiro para traçar o perfil da comunidade, com a aplicação de questionários em 75 residências, envolvendo 356 moradores. Na aplicação dos questionários usou-se a técnica da contagem de três em três casas, o que resultou no amostral aproximado de um terço da comunidade. O segundo foi para as atividades de extensão na Comunidade, com reuniões para socialização do perfil da construído; formação de dois grupos de trabalho (de crianças e jovens); reuniões com pais das crianças e jovens atendidas pelo projeto, palestras e oficinas.

Todas essas atividades exigiram constante planejamento e avaliação, para garantir a realização do projeto. O público alvo das ações foram os jovens e crianças da Comunidade. A princípio as atividades estavam sendo desenvolvidas na escola estadual, mais próxima da comunidade, aproveitando um grupo de escoteiro já existente, ao verificar-se que nesse grupo havia reduzido número de crianças e jovens da Comunidade Persilândia, fez-se a opção pela organização de dois grupos (crianças, na faixa etária de 7 a 12 anos e jovens, na faixa etária de 13 a 17 anos) formados por moradores da Comunidade.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

As ações foram transferidas para dentro da comunidade Persilândia, apoiadas pela Associação de Moradores da Persilândia. Passou-se a usar o espaço do Centro Comunitário e a igreja católica da Comunidade, uma vez por semana, aos sábados à tarde. Os dados obtidos em todo o processo de efetivação do projeto estão armazenados em documentos digitais no Grupo Universitário de Educação Ambiental-GUEAM.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o surgimento da revolução industrial, houve o aumento do fluxo de pessoas vindas do campo para o meio urbano, o motivo de tal mudança seria a busca por trabalho e melhores condições de vida que eram oferecidos nas grandes cidades. A partir desse deslocamento, uma vez que o meio urbano não estava realmente preparado para esse processo, agravaram-se os problemas de habitação e começaram a mostrarem-se os problemas urbanos (YAMAWAKI, 2011).

A Comunidade Persilândia, segundo moradores antigos, teve início no final da década do século XX, nos anos 90. A construção do perfil da Comunidade Persilândia permitiu perceber que esta é formada por moradores oriundos, principalmente, dos bairros mais distantes da própria sede do município, embora haja a presença de moradores vindo do meio rural, de outros municípios e em reduzido escala, de outros estados, que se instalaram nesse local em busca de moradia própria e acesso à escola para seus filhos.

Persilândia é uma comunidade com moradores jovens, mais há presença (pequena) de idosos (Figura 1), em consequência, a maior parte desses moradores é alfabetizada (Figura 2) e cursam o ensino fundamental, mas há presença de analfabetos e um reduzido número de moradores com nível superior.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ABH

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE NOTÍCIAS REGIONAL CIRCUITO DO OURO

FEOP

Fundação Educacional Ouro Preto

Apoio:

GERDAU



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 1 – Faixa etária

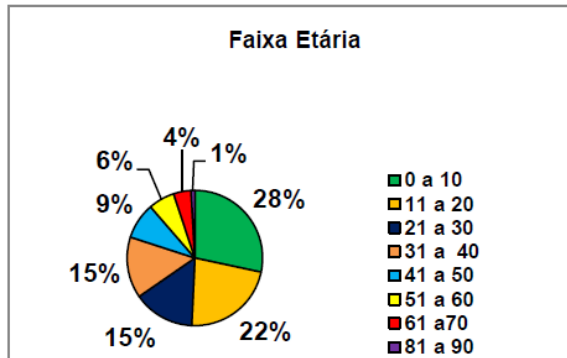
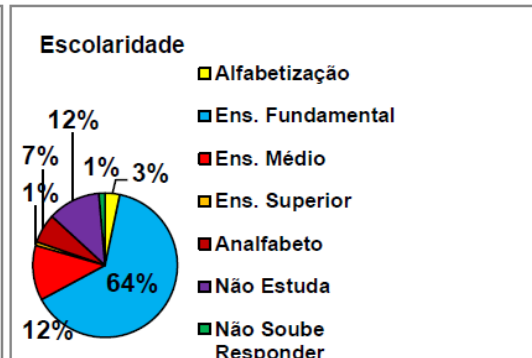


Figura 2- Escolaridade comunidade



A maioria das residências que são de alvenaria ainda encontram-se em construção, porém há um reduzido número de residências que são de madeira ou taipa. A Comunidade teve acesso à rede de instalação elétrica no final da primeira década deste século, o que facilitou o acesso a poços artesianos, mantidos por grupos organizados, denominados de poços coletivos.

A renda estimada da população varia entre ½ (Meio) e 1 (Um) salário mínimo. Essa renda é proveniente, principalmente, de auxílios governamentais e de trabalho informal. Essa ocorrência se dá em função da maioria dos moradores, pela faixa etária, não estarem empregados na força de trabalho, e os adultos serem autônomos.

De posse dos dados que permitiram construir o perfil da Comunidade, houve a possibilidade de conhecer e entender essa comunidade para planejar atividades que viessem ter significância junto aos moradores. Partiu-se para as ações do projeto de Educação Ambiental.

Foram realizadas Palestras sobre higiene pessoal e cuidados com o corpo, para o grupo das crianças e sexualidade na adolescência, esclarecimento e prevenção sobre DSTs e AIDS, e preservação do meio ambiente, para o grupo dos jovens (figura 3).

Realizou-se oficinas de reciclagem com garrafas PETs (Poli tereftalato de etileno), oficina de produção de vasos utilizando jornais e revistas (Figura 4), oficina de produção de bolsas a partir das caixas de leites recicláveis.

As ações de extensão (palestras e oficinas) foram realizadas pelo bolsista do projeto, vale ressaltar que com o encerramento do projeto, tais atividades foram

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



continuadas pelos moradores da Comunidade uma vez que o projeto possibilitou o aprendizado dos mesmos.



Figura-3 Palestra envolvendo dois grupos na Igreja católica.



Figura-4 Oficina de reciclagem de jornal, no Centro Comunitário.

4. CONCLUSÃO

Os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados à medida de efetivações. Os moradores aceitaram de forma grandiosa o projeto no sentido de participação e colaboração. O projeto conseguiu a confiança e a aceitação dos moradores que outrora apresentava certa resistência com relação à presença da equipe do projeto na Comunidade. Uma grande conquista foi o apoio da Associação dos Moradores para a realização das atividades programadas.

Considerando as ações com jovens e crianças é perceptível os entendimentos dos assuntos que lhes são apresentados, ao final de cada palestra todos expressam o que aprenderam naquele encontro. As atividades de palestras estão dando ótimos resultados os jovens atentam para cada assunto, fazem questionamentos demonstrando interesse pelo conhecimento. Ressaltamos que tal projeto possibilitou uma grande experiência e aprendizado para a equipe que neste trabalhou.

As condições territoriais da Comunidade Persilândia em Bragança-PA não são

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

favoráveis para a sua expansão, mas existem possibilidades de esta desenvolver-se a partir, de elementos que contribuem para o desenvolvimento social e econômico local, um desses elementos é o projeto de implantação do Campus II da Universidade Federal do Pará próximo à comunidade.

Percebeu-se que a Comunidade está situada em área urbana, o que torna possível futuramente sua inserção aos demais bairros próximos a ela, considerando como já foi dito anteriormente Persilândia não possui condições para expandir-se territorialmente, mas tende ao desenvolvimento, os bairros próximos a esta comunidade irão aproximar-se formando assim um conjunto de bairros dentro de uma cidade.

O êxodo rural possibilitou a vinda de moradores de outros locais do município de Bragança em busca de melhores condições de vida, mas em função da cidade não está preparada para engajar essas pessoas em sua sede por questões de espaço e planejamento, formaram-se comunidade aos seus arredores, uma delas é Persilândia.

5. REFERENCIAS

DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 8a ed. São Paulo: Gaia, 2003.

THIOLLENTE, Michael. Método da pesquisa ação. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

YAMAWAKI, Yumi, Introdução à Gestão do Meio Urbano, Curitiba, Ibplex, 2011

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

